

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

CONSELHO SUPERIOR

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21 DE MAIO DE 2012

ATA N.º 04/2012

1 Às onze horas do dia 21 de maio de dois mil e doze, na Sala dos Conselhos da
2 Universidade Federal de Pelotas, com a presença do presidente, Antônio Carlos Barum
3 Brod, da secretária Berenice Mattos da Silva e dos conselheiros Adão Antônio de Souza
4 Júnior, Adão Fernando Santos da Silva, Alex Mulattieri Suarez Orozco, Alexandre Luís
5 de Souza Nunes, Alexandre Ferreira Escouto, Alexandre Pitol Boeira, Ângelo Marcos
6 de Freitas Diogo, Antônio Pedro da Silva Júnior, Carlos Emílio Padilla Severo, Cintia
7 Goulart Teixeira Gomes, Cléia de Andrade Salles, Conrado Abreu Chagas, Daniel
8 Almeida Hecktheuer, Darci de Ávila Ferreira, Diego Zurawski Saldanha, Douglas Pinho
9 de Ávila, Edelbert Krüger, Elias Holeva, Flávia Lopes Solari, Idilio Manoel Brea
10 Victoria, Jeferson Oliveira Cardoso, José Carlos Pereira Nogueira, Júlia Roberta Sehn,
11 Laura Clarice Soares de Oliveira da Rosa, Marcelo Bender Machado, Marcelo Lopes
12 Cairuga, Mauro Bacci Giusti, Ricardo Lemos Sainz, Ricardo Pereira Costa, Rogério
13 Coelho Guimarães, Vitor Hugo Borba Manzke e Wilian Bouvier e os convidados Lúcio
14 Almeida Hecktheuer, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Miguel Arcanjo Vidinha
15 Baneiro, Odeli Zanchet e Regina Lucia Reis de Sá Britto Fiss, teve início a reunião.
16 Apresentaram justificativa os conselheiros Daiani Luche Dorow, Danielle Schweickardt
17 e Francisco Carlos Gonçalves Brongar. O presidente submeteu as **atas** números um e
18 dois à apreciação, tendo as mesmas sido aprovadas, após o registro da alteração
19 proposta pelo conselheiro Alexandre Nunes na ata número um. A seguir, foram
20 submetidas à análise as **portarias ad referendum** números 621/2012, 668/2012,
21 855/2012, 856/2012, 857/2012, 858/2012, 859/2012, 860/2012 e 862/2012, que foram
22 homologadas. Dando continuidade, o presidente explicou a falta de legislação vigente
23 para viagens internacionais e propôs aos conselheiros aprovarem autorização para
24 **viagens do reitor ao exterior**, no cumprimento de compromissos legalmente previstos,
25 a fim de evitar a necessidade de emissão de portarias *ad referendum*, até que nova
26 legislação pertinente seja estabelecida. A proposta foi aprovada, com um voto contrário.
27 O pró-reitor Lúcio Hecktheuer apresentou o curso de **Mestrado Profissional em**
28 **Ciências e Tecnologia na Educação**, do *campus* Pelotas – Visconde da Graça, que foi
29 aprovado por unanimidade. A seguir, apresentou as propostas de alteração do
30 regulamento da **revista THEMA**. O conselheiro Conrado Chagas questionou os
31 critérios para escolha dos membros indicados para o comitê editorial, via edital. Foi
32 informado pelo pró-reitor que os critérios constariam do edital. Após discussões, foram
33 encaminhadas duas propostas para a constituição do comitê editorial da revista; a
34 primeira, de ser constituído só por doutores e a segunda, por doutores e mestres. A
35 primeira proposta foi aprovada por 20 (vinte) votos, contra os 7 (sete) votos
36 direcionados à segunda proposta. O conselheiro Vitor Manzke questionou se outras

37 revistas precisam ser submetidas ao Conselho, pois há uma no *campus* Pelotas –
38 Visconde da Graça e ele não quer ficar em situação irregular. O pró-reitor Lúcio
39 Hecktheuer disse que sempre que há regulamento, deve passar no CONSUP. Não
40 havendo certeza sobre o procedimento, o Presidente disse que encaminhará consulta aos
41 setores competentes, dando posterior retorno ao conselheiro. O próximo tema foi a
42 **adoção de nota mínima 6 (seis)** para todos os cursos do Instituto, que usam este
43 critério para avaliação. O pró-reitor Odeli Zanchet fez a defesa, a partir de documentos
44 enviados pelos *campi*. O conselheiro Conrado Chagas posicionou-se dizendo que no
45 *campus* Charqueadas não houve consenso do valor 6 (seis) como nota mínima e
46 informou ter enviado documento para a Pró-reitoria de Ensino na quarta-feira. O
47 conselheiro Vitor Manzke colocou que a existência de mesma nota mínima para todos
48 prejudica a autonomia didática e pedagógica dos *campi*. O conselheiro José Nogueira
49 questionou como proceder em caso de transferência de discente dentro do semestre
50 letivo. O pró-reitor Odeli Zanchet respondeu que os alunos transferem o aproveitamento
51 de estudo; que, se o aluno solicitar o histórico escolar, terá as notas registradas. O
52 conselheiro Conrado Chagas perguntou se a recuperação deve ser feita por semestre ou
53 ao final do ano letivo. O pró-reitor Odeli Zanchet explicou que cada *campus* tem
54 autonomia para definir a questão. Colocada em votação a adoção da nota 6 (seis) para
55 todos os cursos, em todos os níveis, foi aprovada com 16 (dezesseis) votos, tendo
56 havido 4 (quatro) votos contrários e 5 (cinco) abstenções. O conselheiro Ricardo Sainz
57 declarou seu voto, contrário ao parecer da Pró-reitoria de Ensino, cujo documento será
58 anexado aos documentos da reunião. O pró-reitor Odeli Zanchet apresentou e
59 manifestou-se favorável à aprovação do **capítulo I, do anexo VII, da Organização**
60 **Didática do campus Venâncio Aires**, considerando que atende todos os requisitos
61 legais. O tema foi aprovado pelos conselheiros, tendo havido 3 (três) abstenções. Houve
62 intervalo entre doze horas e treze horas e trinta minutos. A reunião recomeçou com a
63 apresentação, pelo pró-reitor Odeli Zanchet, do **calendário acadêmico 2012 do campus**
64 **Pelotas**. O calendário foi aprovado por unanimidade. A seguir, foi discutido o
65 **calendário acadêmico 2012 do campus Pelotas – Visconde da Graça**. O conselheiro
66 Ricardo Sainz explicou que as discussões sobre as quatro propostas de calendário
67 terminaram dia 14 e que, pela exiguidade do tempo, não foi possível fazer as
68 adequações e encaminhar à Pró-reitoria de Ensino para análise. Em razão disso, pediu
69 ao Conselho autorização para que o mesmo seja aprovado por portaria *ad referendum*,
70 após aprovação da PROEN. A proposta foi aceita por unanimidade. A seguir, o pró-
71 reitor Odeli Zanchet apresentou as propostas para **cancelamento da oferta de vagas**
72 nos cursos Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Design de Móveis, ambos do
73 *campus* Pelotas e do curso Técnico em Informática, do *campus* Sapucaia do Sul,
74 justificando pelo fato de os *campi* não terem podido cumprir o pactuado no Plano de
75 Desenvolvimento Institucional e pela necessidade de que as alterações do mesmo sejam
76 referendadas pelo Conselho. O conselheiro José Nogueira justificou que nos cursos
77 referentes ao *campus* Pelotas houve troca de modalidade e a conselheira Cléia Salles
78 explicou que, no *campus* Sapucaia do Sul, o cancelamento foi apenas de uma turma da
79 tarde. As três propostas foram aprovadas por unanimidade. A seguir, o Presidente leu
80 **documento do conselheiro Francisco Brongar**, que pedia para incluir na pauta a

81 deflagração do processo de consulta para reitor e diretores-gerais dos *campi*. O
82 presidente explicou que o regulador do processo é a portaria emitida pelo Ministério da
83 Educação, que segue um cronograma, obedecendo ao prazo médio de trinta dias antes
84 dos noventa dias necessários para que a deflagração do processo e que é feita
85 geralmente em julho e novembro. Questionado, o presidente respondeu que devem
86 acontecer eleições nos *campi* Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Sapucaia do Sul,
87 Charqueadas e Passo Fundo. O conselheiro Alexandre Nunes questionou como as urnas
88 chegariam aos alunos do ensino a distância. O presidente disse que alguns institutos têm
89 um sistema on-line para eleição. O pró-reitor Marcos Betemps explicou que na última
90 eleição do *campus* Pelotas – Visconde da Graça houve uma comissão para acompanhar
91 a votação em todos os polos. Após discussões, os conselheiros concordaram com o
92 conselheiro Rogério Guimarães que propôs a inclusão da deflagração oficial do
93 processo eleitoral para a reitoria e *campi* como ponto de pauta da próxima reunião,
94 tendo sido rejeitada a proposta do professor Francisco Brongar, que propunha que a
95 deflagração fosse nesta data, com quatro abstenções. A **Fundação de Apoio do Centro**
96 **Federal de Educação Tecnológica de Pelotas – FUNCEFET** se fez representar pela
97 advogada, Dra. Cristina Peil, pelo professor Nelson Oliveira e pela secretária Daniela
98 Borba de Borba, que apresentou o **relatório de desempenho**; disse que apesar de
99 resultados negativos de 2009 a 2011, fechou com resultado positivo. Informou não
100 haver subvenção pública e que os recursos são advindos de convênios e cursos. O
101 conselheiro Vitor Manzke manifestou-se sobre as dificuldades que tem encontrado para
102 que a Fundação execute os recursos; que há mais de sessenta dias aguarda parecer da
103 pró-reitoria administrativa para liberação de recursos para projeto e que essa demora
104 talvez leve à devolução de vultosa quantia. O presidente disse que, a pró-reitoria não
105 estando representada, não teria como esclarecer, mas que pode ser contatada para os
106 esclarecimentos necessários. O professor Nelson Oliveira disse que o convênio não foi
107 executado por apresentar irregularidades e que, por isso, foi devolvido ao Instituto;
108 salientou que a discussão do assunto deve ser feita em fórum mais adequado. O
109 conselheiro Vitor Manzke pediu que se registrasse considerar o uso do termo
110 “irregularidade” equivocado, porque o que houve foi discordância na aplicação dos
111 recursos. O professor Nelson Oliveira disse que há questões que merecem maior
112 esclarecimento. A Dra. Cristina Peil explicou que um fiscal fez denúncia dos problemas
113 para a Fundação. O conselheiro Vitor Manzke pediu que fosse registrado o fato de que
114 foram realizados pagamentos sem conhecimento do coordenador do projeto e que,
115 mesmo após ter sido sustado, ocorreu pagamento, também sem conhecimento do
116 coordenador. O conselheiro Marcelo Bender salientou não ser este o momento para
117 discussão do assunto. O presidente Antônio Brod disse que, por haver discordância de
118 procedimentos estão sendo feitos levantamentos internos. Colocado em votação, o
119 desempenho da Fundação foi aprovado com 14 (quatorze) votos, sem votos contrários e
120 com 14 (quatorze) abstenções. A professora Ana Maria Martins compareceu para
121 prestar esclarecimentos sobre o **Projeto e o Regulamento da Comissão Própria de**
122 **Avaliação – CPA**. Salientou que a mudança na estrutura deveu-se à ampliação do
123 IFSul; que foram instituídas comissões locais nos *campi* onde há cursos de ensino
124 superior e que um representante de cada comissão local participa da comissão central. O

125 pró-reitor Odeli Zanchet salientou a importância da Comissão Própria de Avaliação, já
126 que o MEC se baseia no relatório anual da mesma para avaliar a instituição, sem
127 necessidade de visitá-la. A professora Ana Maria Martins falou sobre a destinação de
128 horas para a Comissão, que deverá ser contemplada no Regulamento das Atividades
129 Docentes. O Projeto e Regulamento foram aprovados por unanimidade. O presidente
130 relatou as situações que estão ocorrendo no processo de transição UFPel/IFSul e que
131 incluem patrimônio; que a comissão que havia sido criada não existe mais; que a pessoa
132 responsável está deslocada de sua função, o que provoca constrangimentos no grupo.
133 Após ampla discussão, o pró-reitor Marcos Betemps propôs a emissão de portaria
134 aprovando a acumulação de função de chefe de Departamento da EaD com a função de
135 presidente da **Assessoria de Transição**, com validade de 120 (cento e vinte dias),
136 quando seria extinta. Após ampla discussão, a proposta foi aprovada por unanimidade.
137 O conselheiro Conrado Chagas registrou dois assuntos encaminhados pela coordenação
138 do **projeto Brasil/França**, do *campus* Charqueadas. O primeiro, solicitando que, antes
139 da publicação de notícias a respeito, fosse verificada a veracidade dos fatos. O segundo,
140 relatando as **dificuldades encontradas em contatar a CPPD**, o que está gerando atraso
141 na progressão de alguns servidores. A conselheira Cléia Salles salientou que os assuntos
142 a serem trazidos devem ser claros e concretos, única forma de os conselheiros poderem
143 participar. Os conselheiros Adão Souza Jr. e Vitor Manzke sugeriram a criação de
144 subcomissões dentro do Conselho para discutir e apresentar de forma mais madura
145 determinados temas. O conselheiro Idilio Victoria salientou só não haver entre os
146 representantes alguém da parte jurídica. O presidente disse que a proposta será
147 encaminhada como pauta para a próxima reunião do Conselho. A reunião terminou às
148 quinze horas e quarenta e cinco minutos, e eu, Stela Marina Nunes de Castro, digitei a
149 presente ata que, após aprovada, será assinada pelos presentes.

João Luiz Junior
Adão Souza Jr.
Vitor Manzke
Idilio Victoria
Cléia Salles
Conrado Chagas
Diego Z. Saldanha
Ala Motta
Marcelo
Carreia
Stela Marina Nunes de Castro